

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0044091/2024-27

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Centro Oeste**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO	SISEMA
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		2100.01.0044091/2024-27		NAR Arcos	
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: José Mozart Canedo				CPF/CNPJ:228.660.786-91	
Endereço: Rua Doutor Álvaro Brandão				Bairro: Dom Bosco	
Município: Santo Antônio do Monte		UF: MG		CEP: 35.560-000	
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: José Mozart Canedo				CPF/CNPJ: 228.660.786-91	
Endereço: Rua Doutor Álvaro Brandão				Bairro: Dom Bosco	
Município: Santo Antônio do Monte		UF: MG		CEP: 35.560-000	
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: Fazenda Buriti				Área Total (ha): 28,4856	

Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 21023		Município/UF: Santo Antônio do Monte/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3160405-5790.2999.8B77.415A.A99E.6720.E57C.5F3B				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		788	Árvores	
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
Pecuária			18,4934	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	18,4934	Área antropizada		18,4934
Total:	18,4934		Total:	18,4934
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha de floresta nativa		38,0440	m³	
Madeira de floresta nativa		308,5199	m³	
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				
VINICIUS NASCIMENTO CONRADO - MASP: 1132723-6				
Data da Vistoria: 13/12/2024				

9. VALIDADE

Data de Emissão: 08/09/2025

Validade: 3 (três) anos

OU

De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.

Observações:

ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	Sirgas 2000	23k	467806.95	7771345.04

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Devido às intervenções ambientais, foram listados pelo empreendedor os seguintes impactos ambientais, bem como as seguintes medidas mitigadoras:

- Impactos ambientais:

- * Qualidade do ar: Será influenciada negativamente devido à remoção dos indivíduos isolados com possível aumento de suspensão de partículas de poeiras durante a movimentação de veículos e equipamentos utilizados na limpeza da área.
- * Níveis de pressão sonora: Impacto negativo com o aumento de ruídos devido à movimentação de equipamentos para remoção dos indivíduos isolados.
- * Qualidade do solo: Impacto negativo em decorrência da limpeza da área, podendo gerar intensificação de processos erosivos, assoreamento e compactação.
- * Qualidade das águas: Impacto negativo ao curso d'água com proximidade da área de intervenção. Risco de contaminação da água caso não se faça as drenagens e contenções necessárias.
- * Flora: A flora é influenciada negativamente com reconformação da paisagem e revolvimento do solo. Como consequência, alteração da qualidade do solo, em decorrência tem-se também a diminuição de habitats, redução de alimentos e abrigo para a fauna. Diminuindo a fonte de propágulos de troca gênica.
- * Fauna: Impacto negativo gerado pela reconformação da paisagem, e ruídos no processo de supressão dos indivíduos isolados, levando ao afugentamento da fauna.

* Aspectos Econômicos: Influenciado positivamente pelo aumento da arrecadação, e dinamização das atividades comerciais e de serviços, além da geração de emprego.

* Aspectos Sociais: Valorização da mão de obra local.

* Ocupação e Uso do Solo: Impacto positivo com o aumento da disponibilidade de terras para uso agrário, bem como geração de emprego. Impactado negativamente pela reconformação da paisagem.

* Paisagem: Negativamente impactada pela remoção de cobertura vegetal, alteração da qualidade do ar, do solo e águas oriundos da remoção da reconformação da paisagem.

- Medidas Mitigadoras:

* Qualidade do ar: Umedecimento dos locais propensos a suspensão do material particulado, através de aspersões de água, sempre que necessário; Manutenção preventiva de máquinas e equipamentos para minimizar as emissões de poluentes atmosféricos;

* Níveis de pressão sonora: Os equipamentos utilizados na remoção da vegetação deverão passar por rigoroso controle e manutenção, devendo sempre que possível, ser adotados dispositivos que possam atenuar a geração de ruídos; As atividades geradoras de ruídos deverão obedecer à legislação específica e Adoção de jornadas de trabalho que respeitem os horários de silêncio e o código de posturas.

* Qualidade do solo e qualidade das águas: Implementar estruturas de drenagem e contenção das águas pluviais como terraços, curva de nível e barragens.

* Fauna: Evitar ao máximo o uso de máquinas quando não for necessário, e sempre manter revisada para menor geração de ruídos; Educação ambiental dos trabalhadores, orientando sobre manejo de animais eventualmente encontrados durante a implantação da obra e alertando para modos de evitar acidentes com fauna.

Além das medidas mitigadoras listadas pelo requerente, também deverão ser executada as seguintes medidas mitigadoras e potencializadoras:

- Manter preservados e cercadas as Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais.

Medidas Compensatórias

Conforme o documento **Propostas de Compensação por Supressão de Espécies Protegidas** anexo ao processo (117869934), é proposta a compensação pela supressão de 152 indivíduos de *Caryocar brasiliense* (122 preventivos/30 corretivos), 08 indivíduos de *Handroanthus chrysotrichus* (5 preventivos/3 corretivos) e 05 indivíduos de *Handroanthus ochraceus* (3 preventivos/2 corretivos), espécies protegidas conforme a Lei Estadual nº 10.883/92 e a Lei Estadual nº 20.308/12.

Pelo corte dos indivíduos protegidos foi proposta a execução do plantio de 943 (novecentas e quarenta e três) mudas em uma área de 5,8537ha, em gleba única abarcando faixa de APP e área comum do imóvel. As mudas seguirão a seguinte proporção: 910 mudas da espécie; 20 mudas da espécie *Handroanthus chrysotrichus*; e 13 mudas da espécie *Handroanthus ochraceus*. As coordenadas de referência da área de compensação são: 467664.80 m E / 7771116.20 m S; 467512.61 m E / 7771571.68 m S; (fuso 23K, SIRGAS 2000).

A proposta de compensação foi elaborada pelo Engenheiro Florestal Bruno Bof Campos, CREA nº ES-012387/D, ART nº MG20243511010 (102272060).

Resumo da compensação ambiental:

Executar a proposta de compensação – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 5,8537ha, ocupando faixa de APP e área comum da Fazenda Buriti, localizada no município de Santo Antônio do

Monte-MG, tendo como coordenadas de referência 467664.80x / 7771116.20y e 467512.61x / 7771571.68y (UTM, Fuso 23K, Sirgas 2000), na modalidade plantio de mudas, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar a proposta de compensação – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 5,8537ha, ocupando faixa de APP e área comum da Fazenda Buriti, localizada no município de Santo Antônio do Monte-MG, tendo como coordenadas de referência 467664.80x / 7771116.20y e 467512.61x / 7771571.68y (UTM, Fuso 23K, Sirgas 2000), na modalidade plantio de mudas, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.	Até 180 após a emissão do documento autorizativo
2	Apresentar relatório após a implantação do PTRF indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Até 30 dias após a instalação do PTRF
3	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio.	Anualmente, pelo período de 05 (cinco) anos, até conclusão do projeto
4	Executar Medidas Mitigadoras descritas no item 5.2 deste parecer técnico.	Execução iniciada após o início da implantação/execução das intervenções ambientais.

12. OBSERVAÇÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO** das intervenções requeridas no Processo nº 2100.01.0044091/2024-27, sendo autorizado o **corte de 662 árvores isoladas nativas vivas** e a regularização do **corte de 126 árvores isoladas** em uma área total de 18,4934ha do imóvel Fazenda Buriti, município de Santo Antônio do Monte/MG, pelos motivos expostos neste parecer.

OBS: Autorização emitida conforme Mapa 105249501 e KML 122177163

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Fátima de Rezende Oliveira**, Supervisor(a), em 08/09/2025, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **122223636** e o código CRC **5EE31AA7**.